
Palestra Virtual

Promovida pelo *IRC-Espiritismo*
<http://www.irc-espirtismo.org.br>

**Tema: As Dores e o
Sofrimento na Visão
Espírito**

**Palestrante: *Jair
Ferreira***

**Rio de Janeiro
28/03/2003**

Organizadores da Palestra:

Moderador: "Marcio Alves" (nick: [Moderador])

"Médium digitador": "Marcio Alves" (nick: Jair_Ferreira)

Oração Inicial:

<[moderador]> Senhor Jesus! Mais uma vez reunidos neste ambiente virtual para um estudo, vimos rogar as tuas bênçãos de paz e de amor para todos nós. Ampara o nosso companheiro Jair e nós outros para que o estudo siga dentro do programado pelo teu amor. Assim, em teu nome, mas acima de tudo em nome de Deus, iniciamos mais um estudo virtual. Assim seja. (t)

Considerações Iniciais do Palestrante:

<Jair_Ferreira> Meus irmãos, boa noite a todos, com desejos de muita paz. Neste encontro de troca de idéias, que possamos crescer no entendimento e visão da vida. Podemos iniciar com o trecho de "O Evangelho Segundo o Espiritismo", cap V, item 26: "Perguntais se é permitido abrandar as vossas provas; essa questão leva a esta: é permitido aquele que se afoga procurar se salvar? Àquele que tem um espinho cravado, de o retirar?...

(...) Contentai-vos com as provas que Deus vos envia, e não aumenteis sua carga, as vezes tão pesada..."

O espiritismo por ser o Cristianismo Redivivo vem nos trazer a realidade de um Deus de Amor e não um Deus punitivo. Originados de diversas crenças que sempre apresentaram o pecado ligado ao castigo, torna-se muito difícil para diversas pessoas ter a visão que através da dor estamos recebendo uma grande oportunidade educativa. Essa educação é lenta e gradual, através do entendimento da necessidade de se viver o perdão e a prática do amor.

No livro Renovando Atitudes, no capítulo "Amar, não sofrer", temos o seguinte: "Apesar de Jesus ter invalidado a lei do tal crime, tal castigo, ela ainda prevalece para todos os seres humanos que não encontraram no amor uma forma de viver e pensar. Mudar para o amor como método de crescimento, reformulando idéias e reestruturando os valores antigos é sairmos da posição de vítimas, mártires ou pobres coitados, facilitando a sintonização com as correntes sutis e amáveis dos espíritos nobres que subiram na escala do universo, amando. Reforçar o espinho cravado ou não retirá-lo é opção nossa. Lembremo-nos, porém, de que idéias arraigadas e adotadas seriamente por nós tendem a motivar-lhes a própria concretização. Muitas dores não podemos na maioria das vezes evitar, porque nos encontramos aqui, num processo de aprendizado e de reparação sobre muitos erros cometidos nessa existência e em outras. Porém, sofrer depende de nós... Apesar da dor.

Quando compreendemos que Deus não é injusto e que se vem a dor é porque a mesma foi criada por nós mesmos, então procuramos aproveitar a oportunidade não para se lamentar, mas para aprender a lição que nos faz crescer e ajudar a alguém que possamos ter prejudicado.

Quando ignoramos ou rejeitamos as leis naturais divinas, vem o sofrimento, devido a nossa dificuldade ou ignorância de entender o "porque".

E, lembrando o nosso querido Divaldo P. Franco, temos que deixar de falar porque comigo, e dizer, também comigo. (t)

Perguntas/Respostas:

<[moderador]> [1] - <cfeitosa> Uma das maiores causas de sofrimentos é o sentimento de culpa que a pessoa carrega. Você não acha que se perdoando a pessoa deixa de valorizar dor ou sofrer tanto?

<Jair_Ferreira> É importantíssimo sairmos da culpa e reconhecer que ainda estamos em condições evolutivas onde podem ocorrer muitos erros.

Devemos aproveitar o presente para exercitar o auto amor e o auto perdão que nos levam ao autodescobrimento e com isso descobrimos em nós muitas virtudes latentes. Conquistando, assim, recursos próprios para melhor compreender as dificuldades e a dor, e com mais eficiência amar ao próximo. (t)

<[moderador]> [2] - <cfeitosa> O erro faz parte de nosso aprendizado, não que ele seja necessário; assim o Pai permite que possamos errar por atacado e corrigir ou pagar em suaves prestações; ainda, assim, podemos negociar essa dívida, modificando nossa maneira de sentir. Você não acha?

<Jair_Ferreira> Com certeza! Estamos hoje como encarnados com a fatalidade de um dia desencarnarmos, e como espírito a única fatalidade é a felicidade. Podemos assim, pela prática do bem mudar situações críticas do nosso chamado "destino". Geralmente o homem muda o seu planejamento para pior e, com certeza, podemos mudá-lo para melhor. Lembramos da misericórdia de Deus, que nos fica bem clara no "Evangelho Segundo o Espiritismo", cap. V, "Bem Aventurados os Aflitos". Jesus nesta bem-aventurança, nos dá a esperança de sermos felizes quando compreendemos que para cada aflição existe uma causa justa. (t)

<[moderador]> [3] - <cfeitosa> Vamos refletir sobre uma questão: enquanto a pessoa está na consciência do sono, não se apercebe dos erros e dos enganos e de alguma forma se julga feliz; porém quando desperta e passa analisar nova forma de comportamento, buscando sua reforma íntima, começa então a sofrer. Por que isso acontece?

<Jair_Ferreira> Ai chega a questão do mal uso do livre-arbítrio e a fuga da responsabilidade, porque erramos e esses erros devem nos conduzir a ser mais responsáveis.

Vejamos a questão 727 de "O Livro dos Espíritos": Uma vez que não devemos criar sofrimentos voluntários, que nenhuma utilidade tenham para outrem, deveremos cuidar de preservar-nos dos que prevejamos ou nos ameacem?

"R: Contra os perigos e os sofrimentos é que o instinto de conservação foi dado a todos os seres. Fustigai o vosso espírito e não o vosso corpo, mortificai o vosso orgulho, sufocai o vosso

egoísmo, que se assemelha a uma serpente a vos roer o coração, e fareis muito mais pelo vosso adiantamento do que infligindo-vos rigores que já não são deste século."

Necessitamos atentar para a grande importância da vivência espírita quando deveremos criar condições para nosso crescimento moral. Conforme podemos observar na resposta da pergunta 727, a importância de buscar os valores do espírito, diminuindo o orgulho, o egoísmo e trabalhar os valores do coração. (t)

<[moderador]> [4] - <cfeitosa> O mal que me desejam, realmente pode me atingir me fazendo sofrer?

<Jair_Ferreira> Nos diz "O Livro dos Espíritos" que Deus não o permitiria. Porém, nossa evolução moral e sintonia fazem com que tenhamos a companhia que merecemos. (t)

Considerações finais do palestrante:

<Jair_Ferreira> O assunto é extenso e nos leva constantemente a buscar esclarecimento para que possamos lidar melhor com as dificuldades que encontramos no nosso cotidiano. O consolo e a paz reais encontramos pela compreensão da vida que a Doutrina Espírita nos proporciona. Continuemos a buscar sempre o estudo e a vivência dos seus postulados no nosso dia a dia. Muita paz para toda a humanidade e que possamos nos reencontrar para trocas de idéias tão edificantes e libertadoras. Que Jesus permaneça em nossos corações. (t)

Oração Final:

<cfeitosa> O Senhor Deus nosso Pai, Jesus Mestre amado e senhor de nossas vidas, agradecemos pela oportunidade de através da tecnologia virtual podermos, mesmo à distância, refletir sobre os Seus ensinamentos corrigindo e modificando nossa forma de pensar e agir. Agradecemos ao nosso companheiro que pacientemente nos conduziu as reflexões da noite e que cada vez mais possamos abrir o nosso entendimento para as verdades do Seu evangelho e podermos vivencia-lo cada vez mais em nossos pensamentos, palavras e atos. Que Jesus nos abençoe e nos ilumine, agora e sempre. que assim seja! (t)